

DOCLISBOA'12

18 - 28/Out

SESSÕES RECOMENDADAS - HISTÓRIA

RETROSPECTIVA UNITED WE STAND, DIVIDED WE FALL

➔ Ciclo *WORKING CLASS HEROES / HERÓIS DA CLASSE OPERÁRIA*

La Reprise du Travail aux Usines Wonder / Resumption of Work at the Wonder Factory | Institut des Hautes Études Cinématographiques Student collective | França

23 Out, 21h30, Londres, Sala 2

Em Maio de 1968, o trabalho recomeça, os sindicatos reclamam vitória. Na fábrica Wonder, também está tudo de volta ao normal. De repente, uma mulher atreve-se a rebelar-se, diz que não quer voltar ao trabalho. [...] Este pequeno filme é a cena primitiva do cinema militante, o oposto de La Sortie des Usines Lumière. Serge Daney e Serge Le Peron

Classe de Lutte / Struggling Class | Groupe Medvedkine de Besançon | França

23 Out, 21h30, Londres, Sala 2

O primeiro filme feito pelos trabalhadores do Grupo Medvedkine é um retrato de um momento histórico preciso - a criação de um grupo sindical operário numa fábrica - e um retrato íntimo de uma mulher militante. E é um ensaio cinematográfico sobre o nascimento de uma consciência política entre os trabalhadores, apesar da falta de cooperação dos líderes sindicais e das intimidações da gerência. O primeiro filme feito pelos trabalhadores do Grupo Medvedkine é um retrato de um momento histórico preciso - a criação de um grupo sindical operário numa fábrica - e um retrato íntimo de uma mulher militante. E é um ensaio cinematográfico sobre o nascimento de uma consciência política entre os trabalhadores, apesar da falta de cooperação dos líderes sindicais e das intimidações da gerência.

À Pas Lentes / With Slow Steps | Collectif Cinélutte | França

23 Out, 21h30, Londres, Sala 2

Quatro anos após a grande luta e greve na fábrica Lip, em Besançon, o colectivo Cinélutte dá a palavra às trabalhadoras, retratando inesquecivelmente duas heroínas da classe operária. Falam acerca de condições de trabalho, educação das crianças, amor, homens e vida familiar. É tudo filmado com ternura e melancolia.

➔ Ciclo *Slapstick Politics / Política Burlesca*

Vladimir et Rosa / Vladimir and Rosa | Groupe Dziga Vertov (Jean-Luc Godard, Jean-Pierre Gorin) | França, EUA, RFA

19 Out, 18h45, Londres, Sala 2

Godard e Gorin usam um género primitivo de cinema cómico para fazer uma comédia política: o resultado é um filme no qual não apenas os personagens, a cenografia e os figurinos são burlescos, mas também a encenação, a estrutura e ainda a própria linguagem cinematográfica são burlesco puro. Uma amálgama não hierárquica de fragmentos engraçados.

➔ Ciclo *Against the War / Contra a Guerra*

Winter Soldier | Winterfilm Collective | EUA

21 Out, 21h15, Londres, Sala 2

Este documentário, acerca das atrocidades americanas no Vietname, longe de ser um espectáculo de horror ou um exercício de propaganda, torna-se numa obra filosófica. As maiores e mais importantes estrelas do filme são as lágrimas derramadas por homens que aprenderam que, para destruir o machismo falso instilado pela escola, pelo estado e pelo exército, é necessário aprender a chorar. Amos Vogel

➔ Ciclo *Black America / América Negra*

Off the Pig | San Francisco Newsreel | 14' / EUA / 1968

20 Out, 16h15, Londres, Sala 2

Feito em colaboração com o Partido dos Panteras Negras, é uma mensagem política para a juventude radical dos EUA para recrutar novos militantes, um manifesto claro das ideias dos Panteras acerca da economia e da política americana, um exemplo da sua estratégia nos anos cruciais cerca de 1970 e uma ferramenta útil para a guerrilha dos media.

Finally got the News | Stewart Bird, Rene Lichtman, Peter Gessner, John Louis Jr. | 56' / EUA / 1970

20 Out, 16h15, Londres, Sala 2

Em vez dos Panteras a marchar em fila, de boina preta e casaco de couro, de outros filmes, *Finally got the News* mostra pessoas bastante comuns a zangarem-se muito com o sistema [...]

Finally got the News logrou sobreviver à organização que foi feito para promover, por ser ideológico no melhor sentido: é um filme sobre ideias. Dan Georgakas

➔ Ciclo *Burning America / América a Arder*

El Pueblo se levanta - The Young Lords Film / The People are rising - The Young Lords Film | The Newsreel Collective | 50' / EUA / 1971

20 Out, 18h45, Londres, Sala 2

No final dos anos 1960, as condições de vida dos porto-riquenhos nos EUA eram terríveis. O filme, concebido como uma forma de acção directa, centra-se na comunidade de East Harlem, captando a compaixão e militância dos Young Lords ao implementarem os seus próprios programas de saúde, educação e segurança social em retaliação contra a injustiça social.

Red Squad | Howard Blatt, Steven Fischler, Joel Sucher | 45' / EUA / 1972

20 Out, 18h45, Londres, Sala 2

Um documentário de contra-vigilância sobre o Red Squad, um serviço de segurança encarregue de fotografar, filmar e gravar todas as manifestações políticas em Nova Iorque. Os realizadores voltam o dispositivo contra os polícias: filmam-nos e gravam-nos, recolhendo informação acerca de tácticas policiais. Os realizadores caçados tornam-se nos caçadores.

➔ Ciclo *Cries from South America / Lamentos da América do Sul*

Cuando despierta el Pueblo | Colectivo de la Unidad Popular | 59' / Chile / 1973

27 Out, 16h15, Londres, Sala 2

Documentário que explora a construção do socialismo no Chile: vemos a transição difícil do capitalismo para o socialismo tentada pelo Governo de Unidade Popular de Allende, em 1970-73, traçando o seu passado histórico, a evolução e a tragédia iminente. Feito por chilenos que preferem manter o anonimato e cuja identidade não pode ser divulgada.

Me matan si no trabajo y si trabajo me matan | Raymundo Gleyzer | Argentina 20' / Argentina / 1974

27 Out, 16h15, Londres, Sala 2

O último filme de Raymundo Gleyzer antes de ser morto é um documentário fúnebre sobre a situação dos metalúrgicos que adoecem e morrem de envenenamento por chumbo e de condições de trabalho precárias. A câmara está no meio da greve e partilha o pão e o vinho dos trabalhadores, as suas mobilizações e assembleias. Uma lição sobre a lógica capitalista.

➔ Ciclo *Down with Colonialism, Down with Facism! / Abaixo o Colonialismo, Abaixo o Fascismo*

Un Peuple en Marche / A People on the March | Algerian student film collective | 65' / Argélia / 1963

21 Out, 15h45, Londres, Sala 1

Em 1962, René Vautier, com alguns amigos argelinos, organizou o centro de formação audiovisual Ben Aknoun para encorajar um "diálogo por imagens" entre as duas facções. Realizou um filme com os seus alunos que mostra a história da guerra da Argélia e do ALN (Exército de Libertação Nacional) e a vida durante a reconstrução.

Caminhos da Liberdade / Roads to Freedom | Cinequipa | 45' / Portugal / 1974

21 Out, 15h45, Londres, Sala 1

Documentário sobre o 25 de Abril de 1974, feito com imagens de arquivo, que se centra em acontecimentos como o cerco ao Quartel do Carmo e a libertação dos prisioneiros políticos do Forte de Caxias. É um filme pleno de alegria sincera e esperança soalheira, um hino de amor eufórico ao país e às suas gentes, finalmente libertos do regime fascista.

➔ Ciclo *Women in Revolt / Mulheres Revoltadas*

L'Aggettivo Donna / The Adjective Woman | Collettivo Femminista di Cinema di Roma | 55' / Itália / 1971

O primeiro documentário feminista italiano. É um ensaio cinematográfico histórico que analisa o papel da mulher na sociedade actual: a dupla exploração das mulheres trabalhadoras, o isolamento das donas de casa, a tristeza das mães. É um grito contra o machismo e o falocentrismo, um apelo à libertação da mulher de todas as prisões reais e imaginárias.

Women of the Rhondda | London Women's Film Group | 20' / Reino Unido / 1973

22 Out, 19h15, Culturgest, Pq. Auditório

É um dos primeiros documentários "em que a mulher fala", preocupado essencialmente com o que é ser mulher e com dar visibilidade ao ponto de vista de uma mulher. Quatro velhas falam de forma comovente para a câmara da sua experiência da Greve Geral e da vida nos anos 1930 e 40 numa aldeia mineira deprimida do sul de Gales.

Maso et Miso vont en Bateau / Maso and Miso go boating | Nadja Ringart, Carole Roussopoulos, Delphine Seyrig, Ioana Wieder | 55' / França / 1976

22 Out, 19h15, Culturgest, Pq. Auditório

Uma reflexão sobre a idiotia e poder da televisão e sobre a posição da mulher na vida pública. Quatro mulheres, amigas e camaradas, gravam um programa de televisão sobre mulheres e criticam-no e reinventam-no com fúria, inteligência e humor. Um jogo de desmontagem e sobreposição, repetições, imagens congeladas e genéricos escritos à mão.

➔ Ciclo Class Struggle in the UK | Luta de Classes no Reino-Únido

Night Cleaners Part 1 | Berwick Street Film Collective | 90' / Reino Unido / 1972-75

25 Out, 18h45, Londres, Sala 2

Fusão de documentário político com uma reflexão rigorosa sobre a materialidade da película e os problemas de representação da luta de classes. Usando formas novas - inserção rítmica de espaçamento negro, voz e imagem assíncronas, câmara lenta, silêncio - o Colectivo logrou representar as forças envolvidas. O resultado é um filme auto-reflexivo.

➔ Ciclo *The Last Resistance 1 / A Última Resistência*

So that you can live | Cinema Action | 83' / Reino Unido / 1982

24 Out, 15h30, Culturgest, Pq. Auditório

O filme explora os efeitos de forças históricas complexas na indústria, família, trabalho, educação e aprendizagem numa vila pequena do sul de Gales. Foi feito em colaboração com e centrando-se nas vidas da família Butts durante cinco anos. Uma família tenta compreender e sobreviver ao encerramento das minas de carvão e ao dizimar de uma comunidade.

➔ Ciclo *The Last Resistance 2 / A Última Resistência*

The Year of the Beaver: a Film about the Modern 'Civilised' State | Poster Film Collective | 77' / Reino Unido / 1982

24 Out, 21h15, Londres, Sala 2

Este ensaio cinematográfico acerca das verdadeiras raízes do Thatcherismo sugere que as políticas e atitudes do neo-liberalismo nasceram no seio do governo trabalhista em declínio em 1976. Compreendemos o papel comprometedor dos sindicatos durante a ascensão da Sra. Thatcher e como os media encenaram todos os acontecimentos durante as greves.

➔ Ciclo *Fighting Minorities / Minorias em Luta*

Territories | Isaac Julien | 25' / Reino Unido / 1984

26 Out, 18h45, Culturgest, Pq. Auditório

Territories usa formas experimentais para olhar para a vida na Grã-Bretanha em 1984, centrando-se na experiência dos britânicos negros. O filme reconhece que é difícil reduzir as distintas dinâmicas de poder que determinam essa experiência a explicações simples e, em vez disso, usa o termo 'territórios' - raça, classe e sexualidade. William Fowler

Handsworth Songs | John Akomfrah | 61' / Reino Unido / 1986

26 Out, 18h45, Culturgest, Pq. Auditório

Este filme quebra "com o estilo batido do documentário de motim: a forma como se alterou o tempo do material documental, se o pintou e sobre imprimiu, de modo a formalizá-lo e distanciá-lo; as interrupções narrativas; a banda sonora altamente original e imprevisível; o 'dar a voz' a novos assuntos; a montagem alternada com os 'fantasmas de outras histórias.'" Stuart Hall

➔ Ciclo *No(w) Future / Sem Futuro*

Vai Viegli Būt Jaunam? / Is it Easy to be Young? | Juris Podnieks | 79' / Letónia / 1987

28 Out, 18h45, Londres, Sala 2

Este filme fala de jovens que morreram por terem crescido numa sociedade totalitária - os seus conflitos com pais e adultos, as atitudes paternalistas dos seus professores e das autoridades, o medo de a sua vida não ter sentido. Um retrato comovente de uma geração perdida mesmo antes do colapso da União Soviética.

Terra de Ninguém / No Man's Land | Salomé Lamas | 72' / Portugal / 2012

Competição Portuguesa - Longas

24 Out, 21h30, Culturgest, Gr. Auditório

26 Out, 16h00, São Jorge, Sala 3

Paulo oferece retratos sublimados das crueldades e paradoxos do poder, assim como das revoluções que o depuseram, apenas para erguer novas burocracias, novas crueldades e paradoxos. O seu trabalho como mercenário encontra-se na franja destes dois mundos.

Le Pain que le Diable a Pétri | José Vieira | 82' / França, Portugal / 2012

Competição Portuguesa - Longas

19 Out, 19h00, Culturgest, Gr. Auditório

23 Out, 21h30, São Jorge, Sala 3

O filme é uma porta aberta para uma aldeia de montanha chamada Adsamo. Constrói -se tendo as quatro estações como pano de fundo e conta-nos a história de um mundo perturbado pelas mutações do século XX, onde a memória dos seus habitantes não revela apenas as catástrofes que se abateram sobre Portugal, mas um século inteiro de misérias, de êxodos e de guerras.

Shilton Ha'Chok - The Law in These Parts | Ra'anana Alexandrowicz | 101' / Israel / 2011

Investigações

20 Out, 16h45, Londres, Sala 1

23 Out, 21h45, Londres, Sala 1

Os mecanismos de uma ocupação militar em evolução são revelados através de uma série de entrevistas aos juízes, procuradores e conselheiros legais israelitas que criaram o quadro legal da ocupação israelita da Cisjordânia e da Faixa de Gaza e a sustentaram desde 1967. Uma visita por dentro à lógica e raciocínio por trás da arquitectura da ocupação.

Dao Lu / Pathway | Xu Xin | 113' / China / 2011

Investigações

19 Out, 21h15, Culturgest, Pq. Auditório

26 Out, 16h15, Culturgest, Pq. Auditório

Um homem de 83 anos narra a sua experiência de vida. O seu professor de música influenciou-o muito. Infiltrou-se no governo fantoche provisório japonês. Serviu no 35º Pelotão do exército comunista. A mulher foi morta por anti-reaccionários. Foi criticado e punido durante a Revolução Cultural. Tornou-se reitor de uma universidade em Hangzhou.

Roman Polanski, a Film Memoir | Laurent Bouzereau | 90' / Reino Unido / 2012

Retratos

19 Out, 21h45, São Jorge, Sala Manoel de Oliveira

27 Out, 19h15, São Jorge, Sala Manoel de Oliveira

A história de afirmação do homem e do cineasta. A sua infância no gueto de Varsóvia, a sua carreira cinematográfica na Europa e na América, culminando com o Óscar de Melhor Filme

para *The Pianist*, a tragédia da sua primeira mulher, Sharon Tate, a controvérsia em torno da sua prisão em 1977 e a sua vida em França até hoje com Emmanuel Seigner.

Pan, Trabajo y Libertad / Bread, Work and Freedom | Pilar Monsell | 26' / Espanha / 2012

Competição Internacional - Curtas
21 Out, 21h15, Culturgest, Pq. Auditório
23 Out, 18h45, Culturgest, Pq. Auditório

A 13 de Agosto de 1976, Javier Verdejo foi morto pela Guardia Civil quando tentava pintar um grafito numa parede: "Pão, trabalho e liberdade". O pai fora presidente da câmara de Almería sob a ditadura e nenhum dos seus familiares denunciou o crime. Rafael Verdejo, sobrinho do homem assassinado, partilha a sua reflexão sobre a morte e a memória do tio.